

SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE BOTICAS

PLANO DE AÇÃO E ORÇAMENTO

10
Wain
A
A.

2018



"Não deixe que ninguém tire a sua esperança."
Sua Santidade, Papa Francisco

Índice

Plano de Ação	2
Corpos Gerentes	3
Mensagem do Provedor	4
Creche.....	5
Pré-Escolar	7
Centro de Atividades e Tempo Livres (CATL).....	9
Centro de Apoio a Deficientes do Alto Tâmega (CADAT).....	10
Serviço de Apoio Domiciliário (SAD)	12
Estrutura Residencial Para Pessoas Idosas (ERPI'S).....	14
Centro de Dia (CD)	16
Unidade de Cuidados Continuados (UCC).....	19
Hotel Sénior Sta Bárbara (ERPI).....	22
Contratos Locais de Desenvolvimento Social (CLDS 3G).....	23
Rede Local de Intervenção Social (RLIS).....	26
Gabinete de Inserção Profissional (GIP)	28
Novos Investimentos	30
Recursos Humanos.....	32
Orçamento.....	33
Aprovação do Programa de Ação e Orçamento.....	43
Perecer do Conselho Fiscal.....	44



Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large 'W' at the top and several other illegible signatures below it.

PLANO DE AÇÃO E ORÇAMENTO - 2018

Caso mereça a aprovação dos digníssimos irmãos desta Assembleia Geral da Santa Casa da Misericórdia de Boticas, é o seguinte Plano de Ação e Orçamento que nos propomos executar para o ano de 2018.

Corpos Gerentes

(Mandato 2017/2020)



ASSEMBLEIA GERAL

Laureano Gonçalves- Presidente

António Ferreira- Vice-Presidente

Maria Hermínia Rua- Secretária

MESA ADMINISTRATIVA

Fernando Campos- Provedor

Fernando Queiroga- Vice-Provedor

Maria de Fátima Casas- Tesoureira

Alexandrino Esteves- Secretário

Maria Cândida Eiras- Vogal

CONSELHO FISCAL

António dos Penedos- Presidente

Acácio Queiroga Fernandes- Vice-Presidente

Maria de Lurdes Machado- Vogal

Mensagem do Provedor

Caros Irmãos,

No cumprimento de um imperativo legal e estatutário, cumpre-nos apresentar o Plano de Ação e Orçamento para 2018 à aprovação dos irmãos reunidos na Assembleia Geral da Santa Casa da Misericórdia de Boticas.

Fazemo-lo num contexto social, político e financeiro de grande expectativa, todavia e não obstante as dificuldades com que se tem confrontado, a Santa Casa da Misericórdia de Boticas, sempre assegurou em todos os momentos as melhores condições de assistência e bem-estar a todos os Utentes: do CADAT, do SAD, da UCC, das Estruturas Residenciais para Idosos, Lares e Centro de Dia, das crianças da Creche/Jardim-de-Infância e do CATL.

As estratégias foram alinhadas de acordo com a missão, a visão e os valores da SCMB, só assim conseguimos crescer, dinamizar e qualificar a nossa instituição.

Para 2018 pretende-se dar continuidade à otimização dos serviços prestados pela SCMB, através da racionalização dos recursos existentes, abrindo uma nova valência - Hotel Sénior Sta Bárbara, contando como sempre, com o imprescindível apoio da Câmara Municipal de Boticas.

As linhas de ação assentam ainda, e com grande intensidade nos critérios de eficiência, eficácia e qualidade, com o objetivo de melhorar as práticas de gestão, de organização e, conseqüentemente a qualidade dos serviços prestados, dos quais a implementação da plataforma informática SINERGÍ é o melhor exemplo.

O Provedor



Fernando Campos



Creche



A Creche da Misericórdia de Boticas, é um equipamento de natureza socioeducativa vocacionado para o apoio à família e à criança, destinado a acolher crianças até aos 3 anos de idade, durante o período correspondente ao impedimento dos pais ou de quem exerça as responsabilidades parentais.

Temos ao dispor dois espaços, cada um com identidade e características próprias.

Sendo a sala 0, constituída por crianças com idades compreendidas entre os quatro meses e aquisição da marcha, pretendemos criar todas as condições necessárias para estimular o desenvolvimento dos bebés, respeitando sempre o ritmo próprio de cada um, tendo em conta que a formação da sua personalidade tem um papel preponderante nos primeiros anos.

O espaço será organizado, para que seja seguro, limpo, com um aspeto saudável, e motivador, para desta forma poder proporcionar um ambiente acolhedor e de bem-estar.



10
[Handwritten signature]

Na sala 1, que acolhe crianças da aquisição da marcha até aos 3 anos, o projeto pedagógico a ser explorado durante o ano letivo será "A Água" e a metodologia a ser desenvolvida envolve toda a comunidade educativa de forma afetiva, ativa e responsável dando resposta às suas necessidades.

Todo o trabalho desenvolvido terá como grande objetivo promover o desenvolvimento integral da criança ao nível sócio afetivo, cognitivo e psicomotor, valorizando acima de tudo as relações ricas e estimulantes entre as crianças e os adultos.

Na nossa prática pedagógica procuramos inculcar valores de "excelência", valores humanos, sociais e morais que ajudem a criança a conviver em grupo, a respeitar e a treinar relações interpessoais.

O Plano de Desenvolvimento Individual (PDI) será um instrumento que irá organizar, operacionalizar e integrar todas as respostas às necessidades e expectativas da criança e da sua família, promovendo a aquisição de competências da criança, mantendo e reforçando as já adquiridas.

Ambas as salas serão complementadas com material didático e pedagógico adequado a cada faixa etária.

Pré-Escolar



O Pré-escolar da Misericórdia de Botijas, é um equipamento de natureza socioeducativa vocacionado para o apoio à família e à criança, destinado a acolher crianças entre os 3 anos e a idade de ingresso no ensino básico, durante o período correspondente ao impedimento dos pais ou de quem exerça as responsabilidades parentais.

Esta resposta social é constituída por duas salas de atividades, a sala 2 e a sala 3.

Nas atividades a desenvolver e na prática pedagógica teremos sempre em conta as Orientações Curriculares para o Pré-Escolar, o Projeto Educativo da Instituição e todos os projetos que advêm do mesmo.

A criança será respeitada e tida em conta que é um ser individual, que se vai formando nos contextos onde se insere e serão respeitadas as suas características individuais e os saberes já adquiridos.

Orientando-nos por uma perspetiva mais construtivista, em que o fator essencial é valorizar as crianças, organizaremos o ambiente educativo de forma a proporcionar-lhes uma aprendizagem ativa, em que serão proporcionadas experiências positivas e enriquecedoras para o desenvolvimento das crianças.

Serão explorados vários temas planificados ao longo dos meses do ano: o corpo humano, os sentidos, a alimentação, a família, as cores, as figuras geométricas, as estações do ano, os dias da semana, os meses do ano, os números e conjuntos, os animais, as plantas, as profissões, o sistema solar, o meio ambiente e os meios de transporte.

Também serão festejados o São Martinho, o Natal, os Reis, o Carnaval, a Páscoa e datas comemorativas mais relevantes para o grupo como: Dia Mundial da Alimentação, Halloween, Dia da Mulher, Dia do Pai, Dia da Mãe, Dia Mundial da Criança, os Finalistas em Festa, Ida aos Santos a Chaves, Dia Nacional do Pijama, o Projeto Heróis da Fruta e outras que possam surgir do seu interesse e que contribuam para a aquisição do saber ser, saber estar e saber fazer.

O Projeto Educativo da Creche e do Pré-escolar da Misericórdia de Boticas, concretiza e fundamenta o nosso desejo de que todos os membros da comunidade educativa, participem ativamente na missão educativa que nos propomos: a formação integral dos nossos alunos.

Este projeto exprime a nossa visão para o futuro, lançando as linhas mestras que orientarão a nossa atividade.

O tema estabelecido para a área projeto a desenvolver na nossa Instituição é: "Os Oceanos" e o subtema para este ano é: "A Água - A Fonte da Vida".

Este projeto visa ajudar toda a comunidade educativa na consciencialização da necessidade de preservação dos oceanos e da água, mostrando as suas múltiplas formas de uso, os ciclos da mesma, a sua importância para a vida e para a história dos povos.

Todos os intervenientes educativos, pais, familiares e comunidade serão convidados a partilhar as descobertas feitas através dos projetos, haverá um leque variado de atividades, visitas, eventos e partilhas no website da instituição que tornarão visíveis os mesmos. Pretendemos adquirir material lúdico-pedagógico e informático para as salas de atividades, substituir a canalização do WC das crianças e proceder à substituição do chão das salas de atividades.

6
A
A
A
A
A

Centro de Atividades e Tempos Livres (CATL)



O Centro de Atividades e Tempos Livres (CATL), tem como principal objetivo manter um estrito relacionamento com as famílias e o estabelecimento de ensino que as crianças frequentam.

O serviço inicia às 7,30 horas com a receção das crianças até às 9,00 horas, horário de entrega na escola para início das atividades letivas. No final do dia, as crianças são transportadas da escola pelas 17,30 horas e permanecem na instituição até às 19,00 horas. Aqui poderão ser acompanhados ao nível escolar, sendo apoiadas e colmatando algumas dificuldades de aprendizagem.

Nos períodos não letivos, o CATL funciona entre as 7,30 horas e as 19,00 horas ininterruptamente, por forma a facilitar a vida profissional dos pais.

Ao longo do ano de 2018, continuaremos a desenvolver atividades de animação, que promovam o desenvolvimento expressivo e artístico. Atividades desportivas, que incentivem o relacionamento entre pares, o espírito de coesão e equipa e aumentar a autoestima.

Serão celebradas e festejadas as datas comemorativas mais significativas e outras que se enquadrem no projeto educativo que será desenvolvido ao longo do ano.

Centro de Apoio a Deficientes do Alto Tâmega (CADAT)



O Centro de Apoio a Deficientes do Alto Tâmega funciona com 3 valências distintas: Residência Autônoma, Lar Residencial e Centro de Atividades Ocupacionais. Nos últimos anos a taxa de ocupação não sofreu qualquer alteração, mantendo-se nos 100%. As atividades propostas abrangem as 3 valências.

As atividades a desenvolver foram definidas pela equipa técnica, em sintonia com a Coordenação e a Direção da Instituição e desenvolvem-se no espaço próprio do CADAT ou em estruturas da comunidade. No CAO é de destacar a existência de 3 oficinas distintas; uma direcionada às atividades agrícolas e as outras duas desenvolvem diversas atividades de desenvolvimento psicossocial, lúdicas terapêuticas, expressivas e socialmente úteis.

Em termos de equipamentos, pretende-se renovar os cadeirões da sala de estar num total de 6 cadeirões duplos e 6 simples, aquisição de um equipamento de apoio ao banho e melhorar o equipamento de fisioterapia com a aquisição de uma pedaleira passiva, um aparelho de electroestimulação e conjunto de mangas de pressoterapia.

6
J. J. J.
C. J. J.
H. J. J.
A. J. J.
A. J. J.

Na oficina agrícola, as atividades a desenvolver visam a integração social dos utentes através de uma atividade que lhes permite sentirem-se úteis e produtivos.

Nas outras oficinas desenvolvem-se atividades apropriadas ao nível cognitivo de cada um dos utentes, tendo em atenção o definido pela equipa técnica no Plano Individual de cada um.

Além destas atividades normais de todos os dias, propomo-nos a desenvolver durante o próximo ano as seguintes atividades:

- Organizar uma festa de S. João destinado aos utentes;
- Organizar passeios com os utentes ao PAVT (Parque Arqueológico do Vale do Terva) e ao Parque da Natureza da Relva;
- Visita à Feira dos Santos em Chaves;
- Comemoração do dia S. Martinho na Instituição;
- Participação na Gala do Dia Internacional do Deficiente em parceria com as outras Instituições do Distrito de Vila Real;
- Participação na Festa de Natal da Instituição;
- Comemoração dos aniversários dos utentes.

Promover o bem-estar físico e emocional dos utentes através da interação na comunidade, proporcionando-lhes atividades comuns à população em geral, tais como:

- Participação no Desfile de Carnaval;
- Assistir aos diversos programas culturais desenvolvidos pela autarquia, nomeadamente as quintas-feiras culturais;
- Participação na Celebração do Dia Mundial dos Moirhos;
- Participação dos utentes no Dia do Idoso e no Natal do Idoso;
- Participação em atividades físicas, nomeadamente nas piscinas municipais.

Serviço de Apoio Domiciliário (SAD)



6
C
A
A
A
A
A

Com o aumento do número de idosos e a esperança de vida a aumentar significativamente, aumentaram também as incapacidades físicas, mentais e as doenças crónicas. O Serviço de Apoio Domiciliário garante a satisfação das necessidades básicas aos idosos ou dependentes que não possam só por si satisfazer-las. Pelo que as nossas equipas continuarão a prestar os serviços de confeção e distribuição de refeições, os serviços de higiene (pessoal e habitacional) e o tratamento de roupas de uso pessoal.

No ano de 2018, pretende esta Instituição reforçar e melhorar as equipas que diariamente apoiam os nossos idosos e alargar os serviços que presta, mediante contratualização dos mesmos. Garantindo assim, que os utentes possam permanecer nas suas habitações com as condições necessárias ao seu bem-estar e qualidade de vida.

Nas equipas multidisciplinares já existentes, temos previsto implementar gradualmente um serviço de enfermagem que quinzenalmente, se desloque ao domicílio e auxilie os utentes nas seguintes questões:

- Apoio aos familiares para esclarecimentos de dúvidas;
- Sensibilização para a educação da saúde;

- Promoção de hábitos de vida saudáveis;
- Gestão de stocks de medicamentos;
- Auxílio na administração medicamentosa;
- Promoção da autonomia de cada utente, apoiando e incentivando as atividades de apoio da vida diária;
- Encaminhamento e trabalho em parceria com outros profissionais de saúde;
- Medição de glicémia;
- Acompanhamento a consultas médicas quando solicitadas.

A intenção é evoluir para que logo que seja possível, da mesma equipa faça parte um Técnico Animador/Terapeuta Ocupacional, que semanalmente procurará na sua visita estimular a atividade física, mental e afetiva dos utentes.

Procuraremos colocar os utentes mais perto das suas famílias e amigos, para tal com o auxílio da Internet e das novas tecnologias procuraremos que os utentes entrem em contacto com as suas famílias através das ferramentas "online" disponíveis, ou a adquirir com os serviços informáticos da Instituição.

Neste novo projeto serão ainda estabelecidas algumas parcerias com entidades, das quais os nossos utentes poderão beneficiar, como por exemplo Medicina Dentária ou Fisioterapia ao domicílio.

O ano de 2018, prevê-se como um ano de transição e implementação de novos serviços, que vão de encontro às necessidades dos idosos de acordo com o debate atual que a União das Misericórdias Portuguesas tem liderado sobre o tema "Envelhecer no século XXI".

Estrutura Residencial Para Pessoas Idosas (ERPI'S)



6
[Handwritten signature]

O presente plano de atividades para a área da terceira idade apresenta as orientações gerais para o trabalho a desenvolver pela Equipa Técnica afeta a estas valências, sem, no entanto, deixar de existir articulação com os outros serviços da Misericórdia. Pois só assim, é que se consegue uma melhoria dos serviços prestados e a satisfação dos utentes, bem como a adoção de novos e mais adequados procedimentos na área social.

A Direção Técnica das ERPI'S e Centro de Dia, tem como tarefa principal promover a articulação de todos os intervenientes no processo de admissão, passagem e saída do utente pelas valências. Exerce funções desde a monitorização dos cuidados prestados, formação das equipas, organização, gestão, articulação, apoio e acompanhamento dos utentes e familiares:

Este plano de atividades delineado para o ano de 2018, é o reflexo da necessária continuidade do trabalho que tem vindo a ser desenvolvido em anos anteriores, e que revelam a intenção de aperfeiçoar e melhorar cada vez mais a prestação de serviços aos nossos idosos, quer ao nível dos cuidados básicos, animação, quer ao nível dos cuidados de saúde e reabilitação.

A Misericórdia de Boticas, tem como principal objetivo promover uma melhor qualidade de vida aos utentes que integram todas as valências.

Nesse sentido nas ERPI'S e Centro de Dia é elaborado um plano de atividades sócio culturais e desenvolvimento social semanal, realizando ações que estimulam a participação ativa dos utentes e promovem a sua autonomia a vários níveis: cultural, psicológico, social e afetivo.

A presença da equipa de enfermagem nas ERPI's, tem como objetivo assegurar os cuidados de saúde diretos ao utente, colaborando com outros profissionais na melhoria e manutenção do seu bem-estar.

Espera-se que o ano de 2018 seja ainda mais participativo, tendo como meta a intenção de aperfeiçoar e melhorar a eficácia das práticas e dos resultados a atingir, tendo sempre em consideração o superior interesse do utente, em parceria e envolvimento ativo de todos os intervenientes, com a conspeção de atingir cada vez mais a melhoria dos cuidados a prestar.



Centro de Dia



Handwritten notes and signatures:
6
[Signature]
[Signature]
[Signature]
[Signature]
A.

O Centro de Dia (CD) é uma resposta social, que consiste na prestação de serviços com vista a contribuir para a manutenção das pessoas no seu meio habitual, visando a promoção da autonomia e a prevenção de situações de dependência e/ou isolamento. O CD tem capacidade para 10 utentes e funciona na ERPI Lar N.º Sr.ª da Livração.

O Utente que frequente o CD para além das principais refeições beneficia ainda de acompanhamento de enfermagem, higiene pessoal, bem como a participação nas atividades de animação disponíveis. A planificação anual das atividades socioculturais que contemplam estes utentes, passa essencialmente pela sua ocupação e respetivo envolvimento nas atividades, para que possam sentir prazer na sua realização, o que, por sua vez, vai motivar a participação e consciencialização de que são úteis e de que o seu contributo é importante para o desenvolvimento das mesmas.

O objetivo principal da Misericórdia de Boticas para o ano de 2018 relativamente a esta resposta social, é apostar na sua dinamização e rentabilizar as vagas, de modo a poder manter a sua subsistência e continuar a disponibilizar à população esta mais-valia.

Entre outros, são objetivos nas ERPI'S e Centro de Dia da Misericórdia de Boticas os seguintes:

1. Melhorar a qualidade no processo de admissão e acolhimento do utente: Informatização.

- Garantir a aplicação do Programa de acolhimento a todos os utentes admitidos durante o ano;
- Renovação do processo individual do utente e conseqüente informatização;
- Garantir o cumprimento PIC (plano individual de cuidados) a todos os utentes da resposta social;

2. Promover o envolvimento ativo das famílias na institucionalização do utente.

- Elaboração e distribuição do Manual de Acolhimento ao Utente;
- Incentivar a relação Instituição - Utente- família;

3. Assegurar qualidade na prestação dos cuidados de saúde ao idoso e prevenir estados de doença.

- Acompanhamento ao médico, cuidados de enfermagem, gestão de administração de terapêutica; aplicação de Escalas de avaliação funcional;
- Atualização e acompanhamentos do plano de cuidados de cada utente, informatização de todo o processo de enfermagem;
- Ensino e formação aos colaboradores sobre posicionamentos e cuidados básicos de saúde aos idosos;

4. Melhorar qualidade de vida e autonomia do utente institucionalizado - reabilitação.

- Acompanhamento dos utentes em sessões de fisioterapia individuais ou em grupo; realização de exercícios físicos adequados e personalizados, aulas de Ginástica semanais;

5. Desenvolver atividades em grupo ou individualmente conforme necessidades do utente.

- Elaboração e aplicação do plano de atividades de animação sociocultural (mensal);
- Atividades Religiosas;
- Atividades quotidianas;
- Passeio anual com cariz religioso;

6. Promover reuniões de Equipa de trabalho e multidisciplinares.

- Participação e envolvimento de todos os intervenientes na prossecução dos objetivos/metapas delineadas para a Valência e utentes;
- Garantir o cumprimento do Plano Individual cuidados, plano de intervenção individual;
- Melhoria da qualidade dos serviços prestados;
- Qualificação dos recursos humanos (formação);

Este plano apenas contém as linhas gerais que irão orientar as ações dirigidas aos utentes. Tentamos traçar um Plano de Atividades que vá de encontro à satisfação das necessidades básicas e de realização pessoal e social dos nossos próprios, tendo sempre em linha de conta os recursos disponíveis para o efeito.

Combater o sedentarismo, proporcionar um envelhecimento ativo, saudável e integrado, prevenir as incapacidades e estabilização ou retardamento do processo de envelhecimento, como processo de ativação e estimulação dos idosos é a nossa grande meta para o ano 2018.

Um Orçamento enquanto suporte financeiro e económico é indissociável de um plano de atividades e é fundamental que nele esteja incluído as despesas necessárias para a sua concretização e promoção do bem-estar dos utentes.

6
[Handwritten signatures and initials]

Unidade de Cuidados Continuados (UCC)



A Unidade de Cuidados Continuados Nossa Senhora da Assunção, é uma das valências da Santa Casa da Misericórdia de Boticas, sob a tutela do Ministério da Saúde enquadrando-se na Rede Nacional de Cuidados Integrados (RNCCI).

A finalidade da RNCCI, é criar um sistema integrado de serviços de saúde e de apoio social que capacitem os seus utentes na promoção da autonomia, através da implementação de um novo modelo de cuidados, implicando o trabalho integrado e pró-ativo de equipas de saúde e de apoio social com o envolvimento de utente e familiares/cuidadores informais, respeitando as suas necessidades e preferências.

Os Cuidados Continuados Integrados fundamentam-se numa gestão de caso, onde são identificados os problemas mais complexos dos utentes com o objetivo de proporcionar os cuidados adequados a cada situação.

Uma valência desta natureza permitiu colmatar algumas deficiências que a região padecia, possibilitando também a criação de postos de trabalho diretos (todos naturais e residentes no concelho).

A equipa multidisciplinar é constituída por: Diretor Técnico, Assistente Social, Fisioterapeuta, Enfermeiros, Nutricionista, Psicólogo, Farmacêutico, Animador Sociocultural, Terapeuta Ocupacional, Auxiliares. O corpo Clínico que inclui ainda Médico e Médica Fisiatra.

A UCC tem capacidade para 30 camas, 24 camas inseridas na RNCCI e 6 camas fora da rede (Quartos Particulares).

Inserido na estrutura física da Unidade de Cuidados Continuados, em ala separada dos utentes da RNCCI, existe uma "valência" denominada por Quartos Particulares, que oferece aos seus utentes um espaço singular, com acompanhamento permanente de técnicos de saúde especializados, nomeadamente enfermagem, assim como acompanhamento médico.

Uma valência desta natureza permitiu diversificar a oferta dos serviços que a Misericórdia possuía na área da institucionalização, criando um serviço especializado, sendo uma salvaguarda às famílias que procuram uma maior proximidade dos seus entes queridos.

Os Quartos Particulares - UCCI tem capacidade para 6 camas, divididas em quatro quartos, dois duplos e dois individuais.

No que concerne à UCCI Saúde Ambulatório, tem-se verificado uma procura crescente por parte da população e das seguradoras de forma a poderem usufruir de cuidados clínicos especializados e mais próximos da população, nomeadamente sessões de fisioterapia e consultas de especialidade.

6
[Handwritten signatures and initials]

Objetivos para 2018:

- Manter rácio mensal de 85% da sua capacidade, dentro da RNCCI, de forma que a instituição seja ressarcida dos seus serviços a 100%;
- Proporcionar cuidados médicos de qualidade e próximos da população, de forma a integrar o prestador nos cuidados promovendo a autonomia dos utentes;
- Implementação de campanha de divulgação/promoção dos serviços da UCC para a comunidade, nomeadamente sessões de Fisioterapia, consultas de Fisiatria, consultas de Nutrição e consultas de Psicologia;
- Manutenção dos acordos celebrados com companhias de saúde através da TRUST - Gestão Integrada de Saúde.
- Criação da imagem/marca MISERICÓRDIA SAÚDE BOTICAS, alusiva aos serviços prestados;
- Aquisição de equipamento para o ginásio de forma a fazer face às necessidades;
- Aquisição de cadeiras de apoio para os quartos;
- Manter a ocupação efetiva das camas dos QP (6 camas), permitindo rentabilizar meios e recursos para que a instituição possa rentabilizar o espaço e investimento aí efetuado. Neste momento temos a ocupação máxima das mesmas, procurando manter esse rácio.
- Aquisição de mesas e cadeiras de apoio para os Quartos Particulares;

Hotel Sénior Sta Bárbara



6
C
A
A
A
A
A

O Hotel Sénior Sta Bárbara, nasceu da reabilitação da antiga Residência para Estudantes e da concessão da Câmara Municipal de Boticas à nossa Misericórdia para colocar em funcionamento uma Estrutura Residencial para Pessoas Idosas.

Com abertura no final do ano de 2017, a ERPI Santa Barbara pretende no ano de 2018, atingir a sua capacidade de ocupação em 30 utentes. Trata-se um alojamento para pessoas de ambos os sexos e poderá ter carácter permanente ou temporário, de acordo com as necessidades do próprio ou da sua família.

Assim esta resposta não possui qualquer tipo de financiamento da segurança social, ficando os custos totalmente dependentes das mensalidades dos utentes e de verbas da própria Instituição.

Esta resposta terá à disposição dos utentes um conjunto variado de serviços, que vão desde: refeições, cuidados pessoais, serviço de lavandaria, limpeza, arranjo dos aposentos e enfermagem, serviços de nutrição, cabeleireiro, fisioterapia, ginásio e animação sociocultural.

Os serviços prestados terão uma vertente personalizada e adaptada às necessidades e gostos de cada um, garantindo que a transição da sua habitação para esta estrutura, terá o mínimo de obstáculos e dificuldades na adaptação de cada utente a esta nova fase da sua vida.

Contratos Locais de Desenvolvimento Social (CLDS 3G)



A Santa Casa da Misericórdia de Boticas, entidade coordenadora e executora do Projeto CLDS 3G prevê, com base na implementação de uma estratégia concertada de coesão territorial, promover a autonomização da população socialmente vulnerável e a capacitação dos agentes de intervenção.

Assim através da utilização das sinergias locais, será possível com este projeto potenciar os territórios e a capacitação dos cidadãos e famílias, promovendo a equidade e a inclusão social nas suas diversas dimensões.

Neste sentido está previsto um conjunto de ações que integram os 3 Eixos de Intervenção: Eixo I - Emprego, Formação e Qualificação; Eixo II - Intervenção Familiar e Parental e Eixo III - Capacitação das Comunidades e das Instituições, numa perspetiva de complementaridade, assim como numa concertação de esforços de modo a favorecer a comunidade em geral.

No âmbito do Gabinete de Apoio à Empregabilidade e Empreendedorismo, enquadrado no Eixo I, serão dinamizadas diversas ações com o objetivo de divulgar, encaminhar, apoiar e acompanhar jovens e adultos em processos de reconhecimento de competências, de orientação profissional/ vocacional, de

formação, emprego e empreendedorismo na perspetiva de percursos integrados de inserção no mercado de trabalho, em estreita cooperação com o Instituto de Emprego e Formação Profissional.

Serão promovidos e dinamizados cursos de Formação/Qualificação no sentido de apoiar e acompanhar o processo de inserção, qualificação e requalificação profissional das pessoas inscritas no gabinete de Apoio à Empregabilidade e Empreendedorismo, possibilitando assim a inserção no mercado de trabalho.

Dada também a importância da temática "empreendedorismo" para encarar a realidade como um conjunto de oportunidades de mudança e de inovação, serão promovidos Workshops na área de inovação e empreendedorismo assim como a identificação das oportunidades do território local, permitindo assim dotar os indivíduos de ferramentas essenciais para a criação do seu próprio negócio.

Dentro do Eixo II - Intervenção Familiar e Parental, está previsto um conjunto de ações de sensibilização dirigidos a diferentes públicos no âmbito do Centro de Recursos, criado de forma a dar uma resposta mais adequada a problemas de carácter social, proporcionando aconselhamento e desenvolvimento de competências em situação de crise.

Será também realizado um conjunto de ações com especial foco na educação ambiental, constituindo assim uma forma abrangente de educação dos cidadãos, através de um processo que procurará incutir uma consciência crítica sobre a problemática ambiental. Pretende-se assim oferecer um conjunto diversificado de atividades, proporcionando momentos de lazer, confraternização e aprendizagem em família.

Ainda dedicado às crianças do Concelho, serão dinamizadas ações lúdico-motoras no âmbito da dinamização das atividades de tempos livres, como através da celebração de dias festivos dando assim oportunidade às crianças o direito ao lazer e sociabilidade educativa.

6
[Handwritten signature]

Relativamente à população idosa do Concelho, e aliado ao aumento da longevidade e conseqüente envelhecimento, surge a necessidade de promover ações socioculturais e o desenvolvimento de projetos de voluntariado de proximidade tendo como objetivos promover o envelhecimento ativo, assim como a integração e o combate ao isolamento social dos idosos.

No Eixo III – Capacitação das Comunidades e das Instituições está contemplada a dinamização de atividades culturais, educacionais e de convívio num contexto de formação ao longo da vida, melhorando assim a qualidade de vida dos seniores, como também a divulgação e encaminhamento para os serviços de apoio ao munícipe.

Rede Local de Intervenção Social (RLIS)

Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social - SAAS



6
Uai
Hr
Gua
A

A candidatura ao Programa Rede Local de Intervenção Social (RLIS) surgiu na sequência do projeto-piloto e iniciou a 27 de janeiro de 2016 mediante a celebração do protocolo entre o Instituto da Segurança Social, I.P. e a Santa Casa da Misericórdia de Boticas, tendo a duração máxima de 36 meses, e, portanto, com conclusão a 26 de janeiro de 2019.

O Programa RLIS, cujos serviços contratualizados respeitam a intervenção social do Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social – SAAS, desenvolve um conjunto de ações que integram o Eixo 3 – “Promover a inclusão e combater a pobreza e a discriminação” do Programa Operacional da Inclusão Social e Emprego (POISE).

A RLIS é operacionalizada através do SAAS, sendo este um serviço que assegura o atendimento e o acompanhamento de pessoas e famílias em situação de vulnerabilidade e exclusão social, bem como de emergência social. O atendimento social e o acompanhamento social pressupõem informação, orientação, articulação e encaminhamento; apoio personalizado; pluralidade dos conhecimentos, processos e meios inerentes à intervenção técnica e à prestação dos serviços.

No ano civil de 2018, o SAAS de Boticas continuará a desenvolver o seu trabalho, junto de pessoas e famílias, mediante atividades de atendimento e acompanhamento social e consoante as situações com que a equipa técnica se depara, analisa e avalia em diálogo com a(s) pessoa(s) e entidades implicadas.

As atividades desenvolvidas pelo SAAS, têm por base os mesmos objetivos:

- Informar, aconselhar e encaminhar para respostas (ex.: creche, ajuda alimentar a carenciados, lar de idosos, serviço de apoio domiciliário, etc.), serviços (ex.: educação, emprego, habitação, saúde, etc.) ou prestações sociais (ex.: rendimento social de inserção, complemento solidário para idosos, complemento por dependência, etc.) adequados a cada situação;
- Apoiar em situações de vulnerabilidade social (ex.: abandono, discriminação, solidão/isolamento, doença, etc.);
- Prevenir situações de pobreza e de exclusão sociais (ex.: desemprego, carências habitacionais, ruturas familiares, etc.);
- Contribuir para a aquisição e ou fortalecimento das competências das pessoas e famílias, promovendo a sua autonomia e fortalecendo as redes de suporte familiar e social;
- Mobilizar os recursos da comunidade adequados à progressiva autonomia pessoal, social e profissional;
- A Equipa Técnica do SAAS continuará a realizar atividades de atendimento e acompanhamento social a indivíduos e famílias, dentre as várias tipologias existentes:
 - ✓ Entrevistas no serviço (mediante a deslocação dos indivíduos/famílias à sede ou aos postos de atendimento criados a nível concelhio para esse efeito);
 - ✓ Entrevistas no domicílio dos beneficiários;
 - ✓ Contactos telefónicos;
 - ✓ Articulações com outros serviços, nomeadamente com o Agrupamento de Escolas Gomes Monteiro, a Câmara Municipal de Boticas, o Centro de Saúde de Boticas, o Centro Distrital de Segurança Social de Vila Real, o Centro Hospitalar de Trás-os-Montes e Alto Douro, Elementos das Autarquias Locais, a Guarda Nacional Republicana - Posto Territorial de Boticas, o Serviço Local de Segurança Social de Boticas, entre outros.

Gabinete de Inserção Profissional (GIP)

No passado dia 21 de agosto de 2017, foi formalizada a renovação do contrato do GIP – Gabinete de Inserção Profissional, entre a Santa Casa da Misericórdia de Boticas e o Instituto do Emprego e Formação Profissional, entrando este projeto no seu 3º ano de atividade, pretendendo assim dar continuidade ao trabalho já desenvolvido.



Entende-se que este Gabinete foi criado para prestar apoio a jovens e adultos desempregados no percurso de inserção ou reinserção no mercado de trabalho, em estreita cooperação com as unidades locais do IEFP.

Um dos pontos fulcrais do GIP é atingir os objetivos acordados entre a SCMB e o IEFP, sendo eles os seguintes:

- Ações de informação sobre medidas ativas de emprego e formação, oportunidades de emprego e de formação, programas comunitários de apoio à mobilidade no emprego ou na formação - 120 utentes;
- Ações de apoio à procura de emprego e desenvolvimento da atitude empreendedora - 100 utentes;
- Encaminhamento para ações de formação ou medidas de emprego - 80 utentes;

6
[Handwritten signatures and initials]

- Receção e registo de ofertas de emprego – 20 Postos de trabalho;
- Apresentação de desempregados a ofertas de emprego – 40 utentes;
- Colocação de desempregados em ofertas de emprego – 11 utentes;

O concelho de Boticas tem registados no IEFP à data de agosto de 2017, um total de 186 desempregados.

Para o próximo ano de atividade, o GIP pretende diminuir este número, especificamente no grupo etário entre os 35 e 54 anos, que contam com um maior número de desempregados inscritos, 75 ¹.

Pretende também aumentar o nível de escolaridade do concelho, tendo em conta que destes 186 desempregados, 65 têm apenas o 6º ano de escolaridade, com a abertura de novos cursos de formação.

Em mais um ano de atividade, o GIP conta continuar e aumentar o trabalho com entidades, de forma a garantir que os apoios dados pelo IEFP são do conhecimento de todos, e atingir um maior número de pessoas e entidades.

¹ agosto de 2017, site IEFP

Novos Investimentos

Beneficiação e Recuperação de Equipamentos Sociais

A Misericórdia de Boticas prevê apresentar candidaturas para melhorar as condições dos nossos serviços, aproveitando as oportunidades criadas pela conjugação das verbas previstas no Portugal 2020, Plano "Juncker" e pela criação do Fundo IFRRU (Instituto Financeiro Reabilitação e Revitalização Urbana). Para se poder usufruir desses apoios financeiros temos já em desenvolvimento projetos de reabilitação dos seguintes edifícios:

> CADAT

As obras a realizar no CADAT, dividem-se em 3 áreas distintas:

- Remodelação total do Lar Residencial (piso 1), com a transformação dos atuais quartos sêxtuplos em quartos duplos e triplos e adaptação das instalações sanitárias, tudo de acordo com o previsto na nova legislação (portaria 59/2015 de 2 de março);
- Ampliação do edifício ao nível do piso -1, para criação de uma nova cozinha que resolva os problemas de capacidade que a atual apresenta devido à concentração da confeção dos alimentos;
- Recuperação das restantes zonas, com remodelação das instalações sanitárias gerais, dos vestiários para o pessoal para se adaptarem à legislação atual, e renovação dos restantes espaços ao nível dos acabamentos que se encontram muito degradados;
- Implementação de um sistema de eficiência energética;

O projeto base de arquitetura foi já aprovado pela Segurança Social.

6
J. V. S.
A.
A.

➤ **Lar N. S. da Livração**

Requalificação total do espaço do Edifício do Lar Nossa Senhora da Livração, visando melhorar a qualidade do equipamento introduzindo melhorias no funcionamento dessa estrutura, permitindo a eliminação das diversas patologias que os anos de uso foram provocando e com a necessária adaptação à legislação em vigor (portaria 67/2012).

Esta adaptação implica a renovação de toda a estrutura nomeadamente quartos e instalações sanitárias, bem como a eficiência energética.

➤ **Creche e Jardim de Infância**

A zona do edifício destinada a creche não sofrerá alterações na sua compartimentação, mas será intervencionada ao nível das infraestruturas básicas que se encontram degradadas e ao nível dos acabamentos finais e da eficiência energética.

Os espaços exteriores serão alvo de uma profunda renovação com a instalação de novos equipamentos.

➤ **Fontes de Financiamento**

A Instituição procurará encontrar fontes externas de financiamento com recurso a crédito bonificado e negociado com a intervenção da UMP em vários protocolos, tal como acontece com as verbas disponibilizadas pelo Município de Boticas e pelo Pacto da CIM do Alto Tâmega, no âmbito Portugal 2020.

Recursos Humanos

Os colaboradores da Santa Casa da Misericórdia de Boticas são o pilar desta Instituição, pelo que só através de uma boa gestão dos recursos humanos se consegue dinamizar a Misericórdia e posicioná-la em níveis de qualidade exigidos.

Como tem sido aposta desta Instituição ao longo dos anos, prevê-se dar continuidade à qualificação dos colaboradores, dado que não se prevê variação significativa no quadro de pessoal, com exceção do incremento associado à necessidade de contratação de pessoal para o novo equipamento, Hotel Sénior Sta Bárbara, e para substituição de funcionários que eventualmente se desvinculem da Instituição. Para o desenvolvimento das atividades em 2018, a Misericórdia prevê o apoio de 182 colaboradores.

Ciente da exigência crescente, prevê-se intensificar a criação das condições que assegurem a continuidade da racionalização dos recursos humanos, promover a sua qualificação e valorização, através da formação profissional apoiada nas boas práticas, tendo sempre presente a qualidade de prestação de serviços aos utentes/clientes, crianças e idosos, a qualificação das respostas sociais e o desenvolvimento das competências pessoais e sociais dos colaboradores.

Neste sentido, dar-se-á continuidade as ações de Formação Modular Certificada, organizadas pela União das Misericórdias Portuguesas, relacionadas com os cuidados prestados aos utentes e a nível administrativo, dar-se-á ênfase às novas práticas contabilísticas, fiscais e laborais, bem como ações de boa prática a nível de atendimento, gestão documental e de controlo interno, para além da habitual partilha dos conhecimentos pelos diversos colegas afetos às atividades.

Pretende-se também promover a Segurança e Saúde no Trabalho através do desenvolvimento de sensibilidades, de forma assegurar um ambiente de trabalho seguro e saudável para os colaboradores, incentivando-os a zelarem pela sua segurança, identificando e comunicando todas as situações de risco.



ORÇAMENTO

Orçamentos de Exploração e de Investimentos 2018

Nota Introdutória

No cumprimento das disposições estatutárias da Santa Casa da Misericórdia de Boticas, a Mesa Administrativa, no âmbito das suas competências elaborou a presente proposta para o exercício económico de 2018.

A sua elaboração tomou por base a experiência real de janeiro a agosto do exercício económico em curso, prevendo-se através de métodos estatísticos a da experiência adquirida os valores para os restantes meses.

Seguidamente enunciam-se os pressupostos que consideramos razoáveis para a elaboração desta proposta a ser apreciada e votada pelos Irmãos:

Pressupostos – Gastos

Compras e Fornecimentos e Serviços de Terceiros – estimados tendo por base a execução orçamental a agosto de 2017, sem qualquer tipo de aumento considerado para inflação ou alterações fiscais.

Gastos com Pessoal – o presente Orçamento encontra-se subdividido pelas respetivas rúbricas contabilísticas, que incluem:

- Remunerações Certas: Vencimento base.
- Remunerações Adicionais: Subsídios de Férias e Natal, Subsídios de Alimentação, Subsídios de Turno e Abono para Falhas.
- Encargos sobre Remunerações: Encargo da entidade patronal, conforme previsto no Código Contributivo de 2010 e cuja entrada em vigor ocorreu em 2011 estabelecendo o aumento gradual das taxas contributivas a cargo das Instituições e que previa o seu término em 2017, com a taxa correspondente a 22,3% sobre as remunerações, destinado à Segurança Social.
- Seguros de Acidentes de Trabalho: Pagamento do prémio de seguro obrigatório, correspondente a 4% da massa salarial.
- Outros Gastos com o Pessoal: inclui o pagamento do prémio do Seguro de Saúde da "AdvanceCare" oferecido a todos os colaboradores (Cartão Social +).

As previsões efetuadas tiveram em conta o quadro de pessoal previsto para 2017, contemplando o valor de referência para o salário mínimo previsto para 2018 de 580,00€.

Considerou-se ainda a contratação de pessoal para a resposta social Hotel Sénior Sta. Bárbara, de acordo com a legislação aplicável.

Outros Gastos – Consideradas as quotizações a efetuar à UMP.

Gastos de Depreciação e de Amortização – O valor correspondente ao gasto contabilístico das Reintegrações do Imobilizado estimou-se em função dos valores dos bens a 31 de agosto de 2017 e com base nas taxas apuradas com base na vida útil esperada.

Gastos e Perdas de Financiamentos – Os Gastos Financeiros são resultantes dos financiamentos bancários contraídos no valor global de cerca de 22.621,77€, nomeadamente 996,71€ para o primeiro empréstimo contraído em 2004 e que termina em 2019 e 21.625,05€ para o segundo empréstimo contraído em 2013, para a construção da UCCI, e com término previsto para 2025.

Pressupostos – Ganhos

Prestação de Serviços – Inclui as mensalidades dos utentes da generalidade das valências e foi perspectivada com base nos valores para 2017. No Hotel Sénior Sta. Barbara, as estimativas assentaram numa lotação média anual de 15 utentes.

Subsídios, Doações e Legados à Exploração

- Acordos com o ISS – à data da elaboração do presente documento desconhece-se qual irá ser a política traçada para 2018 no que toca às participações por parte da Segurança Social para os acordos firmados, mantendo-se assim, o valor das participações financeiras aprovadas para o ano de 2017.

- Ministério da Educação – na resposta social Educação Pré-escolar foi tido em conta a atualização financeira de 0,06% aprovada em 29 de setembro no Despacho n.º 8595/2017, para o ano letivo 2017/18. O valor a receber decorrente do Programa de Expansão e Desenvolvimento da Educação Pré-escolar, no que toca à compensação do vencimento das educadoras de infância para o ano letivo 2017/18, foi considerado o valor indicado no Despacho n.º 8595/2017, de 29 de setembro.
- Acordos com a Câmara Municipal de Boticas - o valor previsto receber em 2018 decorre de dois Protocolos existentes com esta entidade.

Outros Rendimentos e Ganhos - Manutenção do regime de reembolso de IVA nos termos do Decreto-Lei 20/90 - a Santa Casa da Misericórdia de Boticas manteve a possibilidade de reembolso do IVA suportado na aquisição de alguns bens ou serviços utilizados única e predominantemente na prossecução dos respetivos fins estatutários, ainda que apenas em 50% do IVA incorrido e sujeito a um limite quantitativo, bem como na aquisição de bens e serviços alimentares e no serviço de Catering em regime de outsourcing prestado à instituição.

Nota: Os Gastos e Ganhos Administrativos foram imputados aos diversos Centros de Custo, uma vez que são gastos e ganhos da estrutura da Instituição e comuns a vários Centros de Custos. Esta imputação foi efetuada tendo por base chaves de imputação obtidas através da avaliação das horas de funcionamento de cada resposta social e do número de utentes.

Análise ao Orçamento de Exploração

Ao procedermos à quantificação do Orçamento para o exercício de 2018, temos a plena consciência de que a previsão da sua exata dimensão está fora do nosso alcance, no entanto alguma experiência adquirida com as atividades desenvolvidas permite-nos encontrar soluções mais adequadas na sua execução, consubstanciadas no mapa previsional de exploração que apresentamos.

b
[Handwritten signatures and initials]

Prevê-se um Resultado Líquido Previsional positivo de 142.310,61€, com um total de rendimentos orçados para o exercício de 2018 em 3.822.508,85€ em que o volume de negócios foi orçado em 1.721.877,39€, dos quais 1.551.411,54€ respeitam a quotas de utilizadores (mensalidades de utentes) referentes à frequência das respostas sociais da Misericórdia. O total dos gastos previstos a suportar pelo conjunto das respostas sociais para o exercício económico de 2018 atinge o montante de 3.680.198,24€, sendo a maior fatia desta estrutura de gastos equivalente a 60%, referente aos custos com o pessoal no montante de 2.231.363,31€.

Análise ao Orçamento de Investimento/Financeiro

Apesar da boa situação financeira da Instituição, a realização em 2018 de novos investimentos em instalações e equipamentos, fica como tem sido habitual, condicionada a uma avaliação criteriosa da sua imprescindibilidade, decorrente fundamentalmente da exigência da Segurança Social, salvo para aqueles cujos financiamentos esteja assegurado por subsídios ou apoios de entidades exteriores à Misericórdia de Boticas. Este Plano de Investimentos previsto iniciar em 2018 ascende a 370.000,00€, dos quais 300.000,00€ estão previstos consagrar à beneficiação e recuperação de equipamentos sociais e respetivos projetos e 70.000,00€ para a aquisição de mobiliário para o novo equipamento Hotel Sénior Sta. Bárbara bem como de jogos interativos para a infância e aumento do parque infantil.

A solvência de compromissos financeiros não afetos à exploração, ou seja, as amortizações do capital dos financiamentos contraídos junto de entidades bancárias estimam-se que atinjam o valor de 96.483,97€ para o empréstimo contraído em 2004 e 92.585,15€ para o empréstimo contraído em 2013, perfazendo um total de 189.069,12€.

Consciente das dificuldades com que nos deparamos, devido a novas orientações regulamentares, por força da legislação em constante modificação e por exigência dos Serviços Técnicos da Segurança Social, mas contando com o apoio e empenhamento de todos, Irmãs e Irmãos, a Mesa Administrativa submete nos termos legais e estatutários, à aprovação superior da Assembleia Geral o Plano de Ação e Orçamento para o ano de 2018.

Agradecimentos

A Mesa Administrativa manifesta a sua satisfação por verificar que o trabalho continua a merecer o empenho de muitas pessoas, agradece e felicita a todos quantos tem contribuído dentro das suas competências e responsabilidade para o crescimento e desenvolvimento harmonioso de toda a atividade. Este agradecimento é extensivo a todos aqueles que sempre foram solicitados e nunca deixaram de marcar presença.

À Camara Municipal de Boticas uma palavra de reconhecimento pelo apoio inextinguível concedido ao longo da existência desta Misericórdia e a todos os Irmãos, membros dos Órgãos Sociais, aos colaboradores e a todos os cidadãos anónimos, o carinho, a amizade, a disponibilidade e o empenho que dedicaram à Misericórdia de Boticas.

20
[Handwritten signatures and initials]

Orçamento Exploração Previsional

	Cenário	P14	CAD	Car. Res.	CAO	R. Análisis	IMB	Gr. Dep.	St. Análisis
RENDIMENTOS E GASTOS									
Vendas e serviços prestados	25 905,31	27 873,77	3 189,49	125 388,38	11 968,54	28 952,29	306 434,07	176 947,01	101 141,88
Cotas de Utilização (+Cat. UCC)	25 696,75	27 780,71	3 176,75	127 670,64	11 901,11	12 828,37	304 811,39	161 951,72	101 075,54
Quotizações	95,06	89,07	16,74	118,74	127,43	18,18	818,74	154,87	88,34
Serviços Secundários	0,00	0,00	0,00	3 918,92	0,00	128,74	31 805,94	11 990,42	2 978,00
Subsídios à exploração	98 255,21	112 828,80	11 784,60	196 952,37	289 990,34	76 683,10	273 601,38	138 416,94	85 967,26
ISS - Acordo + PEA	17 620,58	21 981,32	7 881,00	90 771,20	216 791,04	72 376,00	176 729,25	89 826,43	69 372,87
Outros Subsídios									
Câmara Municipal de Boticas	7 307,28	8 235,07	0,00	15 320,77	11 500,25	0,00	34 246,58	17 121,28	0,00
GDF - GDF	3 001,37	4 821,77	1 161,48	6 028,02	3 666,74	1 208,18	26 829,44	8 429,88	4 706,43
Compensação Educacional	0,00	3 368,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Tag. Social / Legos Sociais - CUDS	5 377,31	6 771,63	1 495,79	8 881,18	8 366,70	1 493,70	24 806,90	12 447,47	6 970,74
POME - POME / SAKS	4 518,78	5 891,32	1 285,21	7 511,20	7 029,21	1 265,23	20 020,28	10 460,54	5 887,68
Versão Inventário produção	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Trabalhos para oportunidade (BVM)	0,00	0,00	0,00	0,00	4 500,00	0,00	0,00	0,00	0,00
BVM	106,22	349,35	0,00	805,83	208,23	28,78	2 262,39	1 526,84	2 015,33
Fornecedores e serv. externos:	39 008,82	40 488,30	2 684,21	152 899,50	81 831,38	7 120,40	297 491,20	122 528,01	60 430,89
Subsídios	21 289,49	21 824,98	487,88	80 521,34	50 959,90	2 896,34	89 964,80	10 442,50	27 048,26
Serviços Especializados	2 205,26	2 608,44	615,86	4 508,69	4 205,21	628,97	12 061,88	4 754,82	2 820,11
Materiais	1 191,78	1 711,35	179,49	2 994,15	1 951,40	85,35	2 571,98	2 316,10	704,82
Energia e Água	10 450,09	10 328,34	1 072,31	34 908,04	21 551,36	1 624,42	51 928,76	23 580,20	26 728,67
Serviço Limpeza	3 891,89	3 889,80	395,48	18 328,42	18 528,41	171,87	17 041,08	1 886,89	6 221,24
Despesas com Internet	51,21	16,71		7 601,94	7 295,87	84,47	20 928,81	12 251,81	6 784,68
Gastos com o pessoal	86 426,22	112 016,43	11 660,44	122 294,28	158 277,31	28 734,24	363 367,60	212 733,10	127 089,30
Remunerações Pessoal	38 913,04	75 578,79	7 731,00	216 822,00	108 422,52	17 188,81	260 154,23	149 427,26	86 817,89
Remunerações Adicionais	11 784,14	14 228,78	1 884,25	20 212,23	20 844,88	1 783,14	56 428,28	32 744,86	17 841,81
Encargos sobre Remunerações + IRR	15 827,22	18 869,04	2 011,85	50 181,07	28 228,19	5 673,72	89 938,66	58 277,54	21 574,66
Seguros e outros	490,67	469,67	43,00	1 321,28	887,32	20,14	1 941,68	1 083,81	545,07
Contenimento de Inventários	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Impedidos de férias e licenças	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Feriados (sábados/segundas)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Impedidas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Autismos, deficiência (com valor)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros rendimentos e gastos	3 026,97	2 552,48	983,06	3 374,28	3 155,07	2 384,11	9 984,12	13 898,23	2 627,58
Inspeção Subsídios p/ Investimentos									
AVOS - AVOS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1 881,06	0,00	0,00	0,00
ONJ - UCC	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
POME - CUDS	185,78	128,21	28,80	167,97	156,78	28,80	488,58	293,92	150,69
POME - POME	17,84	21,45	4,71	28,43	26,92	4,71	78,88	38,44	20,89
GDF - GDF	16,88	37,62	6,91	46,79	46,41	8,30	138,31	69,18	36,73
Fundo Santa D. Leocádia - EBF	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1 904,47	0,00
ONJ - Overbooking	224,18	282,20	62,20	375,30	348,66	82,21	1 037,49	518,75	290,50
Câmara Municipal de Boticas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1 900,00	0,00
Outros	1 603,17	2 084,20	459,77	2 759,62	2 576,31	418,77	7 062,85	3 621,41	2 145,60
Outros gastos	42,16	34,20	11,90	71,84	47,14	11,90	100,83	69,89	55,08
Resultado antes de depreciação	160,85	233,87	1 254,75	58 683,38	52 906,50	50 801,09	7 091,26	3 026,43	3 083,18
Gastos/transferências de depreciação e amortização	6 581,35	3 288,25	126,25	30 980,70	14 038,42	4 328,29	21 871,12	14 943,23	8 532,02
Resultado operacional	-6 541,00	-3 054,38	1 228,49	28 002,68	38 868,07	46 472,80	-14 779,87	-11 916,80	-5 448,84
Juros/rendimentos financeiros obtidos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Juros/gastos financeiros suportados	11,00	24,00	14,25	64,01	80,27	14,25	238,90	138,45	64,88
Resultado antes de imposto	-6 552,00	-3 118,38	1 214,24	28 002,68	38 887,79	46 058,55	-14 918,17	-12 055,25	-5 513,78
Imposto sobre rendimentos do período	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Resultado líquido previsto no período	-6 552,00	-3 118,38	1 214,24	28 002,68	38 887,79	46 058,55	-14 918,17	-12 055,25	-5 513,78

	Total	C. Útil	UP	VOL	Dep/Dep/Fin	Ativo	Contas	Passivos	Dep/Vol/Fin
REVENIMENTOS E GASTOS									
Vendas e serviços prestados	124 881,31	1 428,20	35 443,88	162 010,48	33 895,33	14 785,08	10 313,07	3 521,03	21 336,85
Quotas de infrações (FPA, UCC)	153 880,38	1 851,11	84 290,30	442 427,25	25 210,95	14 751,00	18 271,99	9 482,00	23 140,50
Quotas	10,92	15,28	38,37	153,47	29,33	38,65	33,57	29,20	55,88
Serviços bancários	21 191,18	80,20	865,53	126 429,79	0,00	0,00	0,00	0,00	40,80
Subsídios à exploração	20 589,84	10 572,00	29 696,71	118 778,24	185 510,98	59 786,08	44 132,75	39 571,14	77 828,64
ISS - Acórdão - FPA	0,00	0 000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros Subsídios									
Câmara Municipal de Boticas	0,00	1 712,45	14 090,00	86 030,00	9 389,04	4 075,10	9 345,99	1 116,41	5 994,15
IEF - OF	0 790,28	1 167,18	180,88	797,03	400,26	185,24	173,17	149,30	307,12
Compensação Educativa	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Seg. Social / Inq. Sociais - CLD's	2 488,48	1 244,75	2 087,05	11 949,58	8 970,59	2 962,30	2 813,97	1 266,44	4 598,62
POSS - RUI / SAAS	9 274,89	1 946,31	2 510,43	10 241,74	1 907,68	2 484,51	3 194,43	1 900,71	3 661,00
Contribuição Incentivo Produção	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Tributos para pp. atividades	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
IMVIM	2 231,71	0,00	494,24	2 725,95	0,00	18 875,14	12 527,49	9 511,67	14 229,49
Fornecimentos e serv. externos	81 734,04	2 424,83	34 724,40	128 383,70	72 903,83	8 566,38	8 462,81	7 120,86	8 434,41
Subcontratos	22 528,24	473,26	18 450,22	91 414,43	52 812,08	983,21	706,29	414,78	377,83
Serviços Especializados	9 251,70	742,36	8 181,04	33 264,12	4 886,77	1 117,80	1 129,71	1 179,39	1 184,87
Materiais	2 801,31	94,44	475,70	1 958,14	1 554,24	388,23	385,38	391,18	388,14
Energia e Fluidos	30 847,14	707,18	3 191,03	24 120,51	3 891,93	2 107,70	2 258,28	3 994,65	3 116,70
Serviços Diversos	8 203,84	408,29	2 232,34	12 399,63	3 024,10	1 426,05	1 797,45	1 203,17	2 237,14
Despesas com Utentes	8 753,21		1 889,14	14 790,87	15,82	81,84	86,14		81,77
Gastos com pessoal	104 476,05	18 206,40	64 784,63	487 710,83	40 952,07	29 483,18	38 416,16	25 420,88	52 432,94
Remuneração Fiscal	70 024,33	1 090,00	40 138,28	270 895,11	28 128,64	20 207,33	28 058,59	17 112,73	28 058,18
Remuneração Adicional	13 214,91	1 303,62	9 999,28	33 153,85	3 285,41	2 982,29	4 704,42	3 064,26	4 704,42
Outros sobre Remunerações + fr	14 646,73	1 846,16	11 186,14	72 028,53	7 126,54	3 291,36	7 383,79	5 053,89	9 389,71
Seguros e outros	258,37	48,37	234,28	1 578,85	129,39	193,59	290,40	290,76	290,40
Ajustamento de inventários	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Imparidade dívidas a receber	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Provisões (reversíveis/exceções)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Ganhos Imparidade	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Aumentos/reduções juros sobre	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros rendimentos e ganhos	1 315,14	468,21	2 286,04	35 144,28	1 627,34	1 124,73	985,18	851,90	1 462,33
Imputação Subsídios p/ investimento									
PARS (RA)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
ONZ - UCC	0,00	0,00	1 180,00	20 640,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
POSS - CLDS	139,26	28,33	39,39	223,90	230,00	25,52	48,29	42,46	81,89
POSS - RUI	24,88	9,94	9,47	37,86	32,09	9,39	8,28	7,14	13,80
IEF - OF	81,49	6,43	10,40	64,38	38,73	16,84	14,10	12,83	24,20
Fundo Reserva D. Leitor - ERP	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
ONZ - Overbooking	311,20	41,87	124,50	488,00	120,50	120,24	120,84	90,41	181,56
Câmara Municipal de Boticas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros	2 298,85	383,34	819,24	3 878,17	2 145,00	911,88	804,80	697,52	1 341,00
Outros gastos	99,95	8,89	23,98	2 086,82	68,91	21,78	20,38	18,18	54,97
Resultado antes deprovações	1 207,23	296,79	9 178,64	89 968,87	87 434,20	25 710,41	4 013,13	1 840,59	17 392,25
Gastos/verbas de depreciação e amortização	6 241,48	123,08	9 110,06	71 440,24	2 011,92	1 279,01	1 129,24	978,68	2 881,87
Resultado operacional	-4 994,25	173,71	69,88	-1 471,37	85 422,28	24 431,40	2 883,87	861,91	14 510,37
Juros/rendimentos similares a juros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Juros/ganhos similares a juros	71,67	11,99	4 328,01	17 338,05	84,89	18,43	35,28	21,74	41,81
Resultado antes de impostos	-5 005,90	180,77	-4 362,84	-18 133,32	85 396,00	24 411,17	2 858,78	880,17	14 498,17
Imposto sobre o rendimento do período	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Resultado líquido operacional do período	-5 005,90	180,77	-4 362,84	-18 133,32	85 396,00	24 411,17	2 858,78	880,17	14 498,17

Handwritten signatures and initials:
 b
 P
 M
 A.
 A.

	Total 2016	Total 2017
RENDIMENTOS E GASTOS		
Vendas e serviços prestados	1 721 677,38	1 499 627,89
Vendas de M.Francoiza (v.Ord. VCC)	1 252 412,58	1 250 726,80
Comissões	7 596,00	1 916,00
Serviços Similâneos	461 668,80	246 985,09
Subsídios à exploração	2 614 112,61	2 023 047,25
IS - Alugados + FEA	1 488 193,31	1 526 794,47
Outros Subsídios		
Câmara Municipal de Boticas	240 000,00	240 000,00
GFP + GPF	62 454,50	13 299,91
Compensação Educacional	7 869,40	
Seg. Social / Seguro Sécular - (COT)	119 295,30	181 634,24
PGRS - RUS / SAAE	100 201,04	120 058,94
Variação inventários produção	0,00	0,00
Tributos para pp entidade	4 530,00	0,00
DMVMC	72 470,65	70 961,52
Fornecimentos e serv. externos	1 350 170,78	1 050 962,52
Subsídios	276 207,00	627 400,23
Serviços Especializados	81 761,14	115 811,96
Materiais	24 623,96	27 852,88
Energia e Fluidos	245 178,26	1 99 474,34
Serviços Diversos	94 427,07	88 062,43
Despesa com viagens	117 084,43	111 382,43
Gastos com o pessoal	2 751 963,31	2 148 076,22
Salários/Des. Fixos	1 494 852,78	1 624 010,23
Remunerações Indicionais	131 154,25	117 960,27
Encargos sobre Remunerações + ITC	995 236,61	378 004,67
Seguros e outros	9 920,07	48 061,05
Ajustamento de inventários	0,00	-
Imparidade dívidas a receber	0,00	0,00
Provisões (aumentos/reduções)	0,00	0,00
Outras imparidades	0,00	0,00
Aumentos/reduções justo valor	0,00	0,00
Outros rendimentos e ganhos	82 018,26	77 010,97
Instituição Subsídios p/ investimento	-	-
PAREC (PA)	1 871,00	2 320,15
PRODEB (ZVI)	-	5 765,60
OIS - VCC	25 800,00	25 800,00
PGRS - CDS	2 241,31	-
PGRS - RUS	879,98	-
EFT - GPF	629,45	1 489,67
Fundo Reserva D. Lector - EPP	5 306,47	2 211,00
OIS - Desdobram	4 056,15	5 283,26
Câmara Municipal de Boticas	4 000,00	4 000,00
Outros	26 812,21	30 200,26
Outros gastos	2 960,00	51 172,79
Resultado antes depreciação	365 528,14	288 832,94
Gastos/rendimentos de depreciação e amortização	300 090,58	254 714,91
Resultado operacional	64 940,19	34 895,63
Amortizamentos em bens utilizáveis	0,00	100,00
Novos ganhos diversos não taxados	22 023,41	16 717,27
Resultado antes do imposto	142 915,01	31 712,90
Imposto sobre rendimento do período	0,00	0,00
Resultado fiscal provisório do período	142 915,01	31 712,90

Orçamento de Investimentos

INVESTIMENTOS PREVISTOS	AUTOFINANCIAMENTO	SUBSÍDIOS		OUTROS FINANC.	TOTAL
		INDICAC	OUTROS		
41 Investimentos Financeiros					
411 Investimentos em valores mobiliários					
412 Investimentos em sociedades					
413 Inv. em entidades não constituídas					
414 Investimentos nas suas empresas					
415 Outros investimentos					
42 Propriedades de investimento					
421 Terrenos e construções não hab.					
422 Edifícios e outras construções					
429 Outras prop. de investimento					
43 Ativos Físicos Tangíveis					
431 Terrenos e recursos naturais					
432 Edifícios e outras construções a)				300 000,00	300 000,00
433 Equipamento básico b)	70 000,00				70 000,00
434 Equipamento de transporte					
435 Equipamento administrativo					
436 Equipamento biológico					
437 Outros ativos físicos tangíveis	70 000,00	0,00	0,00	300 000,00	370 000,00
44 Ativos Intangíveis					
441 Goodwill					
442 Propriedade de desenvolvimento					
443 Programas de computador					0,00
449 Propriedade intelectual					
	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
45 Investimentos em curso					
451 Investimentos Financeiros em curso					
452 Propriedades de inv. em curso					
453 Ativos físicos tangíveis em curso					
454 Ativos Intangíveis em curso					
455 Adiant. por conta de investimentos					
TOTAL	70 000,00	0,00	0,00	300 000,00	370 000,00

a) Beneficiário e aquisição de equipamentos: caixa, CAD/CAT, SPP SGA, Livração, Círculo e Pré-analisar. Incluído respetivo IRRMS.
 b) Aquisição de mobiliário para Hotel São João da Beira e substituição de equipamento obsoleto das restantes unidades e envio de novos jogos interativos para a infância e aumento do parque infantil.

[Handwritten signatures and initials on the right margin]

Aprovação do Programa de Ação e Orçamento

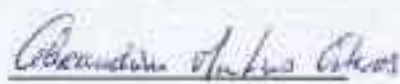
O presente Programa de Ação e Orçamento foi aprovado, por unanimidade, na reunião da Mesa Administrativa de 9 de novembro de 2017, e mereceu o parecer favorável do Conselho Fiscal, que se anexa.


(Fernando Queiroga)

A Mesa Administrativa

(Fernando Campos)


(Maria Fátima Casas)


(Alexandrino Esteves)

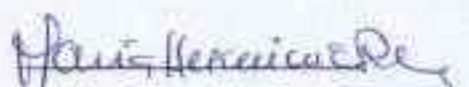

(Maria Cândida Eiras)

Aprovado, por unanimidade, em Assembleia Geral de 25 de novembro de 2017.

A Mesa da Assembleia Geral


(Laureano Gonçalves)


(António Ferreira)


(Maria Hermínia Rua)